



## GESTÃO HÍDRICA DAS ÁGUAS DE IRRIGAÇÃO: PARALELO ENTRE BRASIL E ISRAEL

Jheneffer Santos Marvila<sup>1</sup>; Yago Pessanha Corrêa<sup>2</sup>.

1. Instituto Federal Fluminense – Engenharia de Controle e Automação – E-mail: [jheneffer-marvila@hotmail.com](mailto:jheneffer-marvila@hotmail.com).
2. Instituto Federal Fluminense – Especialista em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas de Automação

### Resumo:

A superutilização da água doce no Brasil por meio da irrigação é uma realidade a ser contornada. A maior parte da água de consumo é voltada para a irrigação, sendo captada diretamente dos corpos hídricos. Uma nova visão de gestão hídrica, baseada em um modelo de referência mundial, pode construir novas ferramentas de conscientização e estímulo a ações conservacionistas ambientais. Neste trabalho, objetivou-se comparar a gestão de água no Brasil com a de Israel, país desértico exportador de alimentos, enfatizando as principais diferenças para ampliar as perspectivas sobre gestão hídrica no Brasil. O estudo foi realizado utilizando o recurso de análises de dados estatísticos sobre a gestão de água no Brasil, bem como em Israel, enfatizando a irrigação, assim como suas técnicas para tais fins. Após essa análise, observou-se que o modelo de gerência hídrica voltado à irrigação em Israel pode contribuir de forma significativa para a gestão das águas brasileiras, já que ele reutiliza a maior parte do esgoto tratado para irrigação corroborando para o atual cenário do Brasil que tem grande potencial de desenvolvimento e aprimoramento em relação à gestão de seu esgoto, visto que coleta e trata menos da metade do mesmo, não o aproveitando e destinando-o aos corpos hídricos. Empregando essa técnica, o Brasil é capaz de resolver um grande problema social e ambiental, chamado falta de saneamento básico. O investimento em saneamento básico para a população se converteria em suporte para um dos maiores setores econômicos brasileiros, a agricultura, o que reduziria os gastos com água doce, acarretando um forte impacto econômico. Outro fator a contribuir com a diminuição dos gastos de água na irrigação é o tipo de irrigação que predomina em cada país. Estes se diferem em: gotejamento, que aumenta a produtividade e economiza água, pois esta é aplicada diretamente na raiz da planta, evitando desperdício e evaporação, método utilizado em Israel; e por gravidade, método empregado no Brasil. Conclui-se que com mudanças no tipo de irrigação e na origem da água de irrigação, grandes alterações no cenário ambiental e econômico brasileiro podem ser experimentadas.

**Palavras-chave:** gestão hídrica, irrigação, tratamento de esgotos, gotejamento, Israel.